

Nota prévia

Em dezembro de 1991, foi publicado o primeiro número da revista *Queirosiana. Estudos sobre Eça de Queirós e a sua Geração*. Na abertura da nota de apresentação, escrevi que, sendo a revista o órgão da Associação dos Amigos de Eça de Queirós, o seu aparecimento justificava-se por várias razões, das quais destaco as seguintes: “Porque Eça de Queirós, a sua obra e o seu legado literário constituem motivo de reflexão crítica, ensaística e histórico-literária constantemente ativos; porque parece conveniente dispor de uma publicação que congregue contributos que, em Portugal e no estrangeiro, correspondem ao interesse suscitado por Eça e pela sua obra”.

Pouco antes, a 9 de setembro de 1990, por iniciativa de Maria da Graça Salema de Castro e da Sociedade Anónima “João Pires, S.A.”, foi criada a Fundação Eça de Queiroz (FEQ). Como estava previsto, a *Queirosiana* passou a ser propriedade daquela instituição, iniciando-se, no primeiro semestre de 1999, a sua segunda série. O número 31 que agora surge abre uma terceira série, sustentada nas razões que acima enunciei. Entretanto, foi firmado, em julho de 2022, um memorando de entendimento entre a FEQ e o Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra (CLP). Em função desse acordo, a *Queirosiana* passa a ser editada, nesta terceira série, pela Imprensa da Universidade de Coimbra e incluída na sua plataforma de publicações digitais.

Esta integração é uma das vantagens, mas não a única, decorrentes da parceria estabelecida com uma unidade de investigação com tradição no campo dos estudos queirosianos. Convém notar que a Edição Crítica das Obras de Eça de Queirós resulta de um projeto científico do CLP, com financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e que a mencionada unidade de I&D recebeu recentemente (e também em ocasiões anteriores) a classificação de Excelente.

No presente número da *Queirosiana* fica bem evidente o dinamismo dos estudos queirosianos e o seu constante enriquecimento. Prova disso é o labor desenvolvido, desde a sua criação, na Universidade de São Paulo, pelo *Grupo Eça*, que congrega dezenas de investigadores brasileiros e também de outros países; deve-se ao *Grupo Eça* a organização de vários colóquios internacionais, com presença regular nas páginas da *Queirosiana*. Isso mesmo volta a acontecer agora: conforme é dito na apresentação do dossiê *A Ilustre Casa de Ramires. Resquícios do Tempo*, os ensaios que se encontram nessa secção provêm do VI Encontro Internacional do *Grupo Eça*, realizado em 2024, na Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Paraná. Estou, por isso, grato a Daiane Cristina Pereira e a Giuliano Lellis Ito Santos o encargo que aceitaram e que agora produz frutos.

Neste número 31, além de outros três ensaios sobre Eça e de uma recensão crítica, comparecem secções já habituais na *Queirosiana*: um dossiê sobre a edição crítica das obras de Eça e dois relatórios de atividades da FEQ. Aos autores representadas nessas secções, aos colaboradores do dossiê sobre *A Ilustre Casa de Ramires* e ao diretor-adjunto Orlando Grossege, bem como a Maria Helena Santana, coordenadora científica do CLP e, também ela, estudiosa de Eça de Queirós, agradeço toda a ajuda prestada.

Carlos Reis